

## Paxeo®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FDS seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FDS segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FDS fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha com Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

---

### SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto : Paxeo®

#### Detalhes do fornecedor

#### IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

##### Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao : 0800 772 2492

##### Cliente

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

Número do telefone de : 0800 772 2492  
emergência

#### Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Produto herbicida de uso final

---

### SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

#### Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Carcinogenicidade : Categoria 2

Perigoso ao ambiente : Categoria 1  
aquático – Agudo

Perigoso ao ambiente : Categoria 1  
aquático – Crônico.

#### Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

## Paxeo®

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
 Data da primeira emissão: 2021/12/20

Pictogramas de risco	:	 
Palavra de advertência	:	Atenção
Frases de perigo	:	H351 Suspeito de provocar câncer. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Frases de precaução	:	<p><b>Prevenção:</b></p> <p>P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.          P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.          P280 Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.          P273 Evite a liberação para o meio ambiente.</p> <p><b>Resposta de emergência:</b></p> <p>P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.          P391 Recolha o material derramado.</p> <p><b>Armazenamento:</b></p> <p>P405 Armazene em local fechado à chave.</p> <p><b>Disposição:</b></p> <p>P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.</p>

**Outros perigos que não resultam em classificação**

Nenhum conhecido.

**SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES****Componentes**

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Diclosulam	145701-21-9	Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	58
Halauxifeno-metílico	943831-98-9	Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	11,5
Ureia, polímero com formaldeído	9011-05-6	Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Dérmico), 5	>= 10 -< 20
Caolin	1332-58-7		>= 3 -< 10
Sódio N-metil-N-oleoil taurina	137-20-2	Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Dérmico), 5 Irrit. Ocul., 2A Aq. Agudo, 2	>= 2,5 -< 3

# FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)



**Paxeo®**

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

Cloreto de sódio	7647-14-5	Tóx. Agudo (Oral), 5	$\geq 1 < 3$
diclorometano	75-09-2	Tóx. Agudo (Oral), 5 Irrit. Pele, 2 Irrit. Ocul., 2A Carc., 2 Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema nervoso central) , 3	$\geq 0,3 < 1$
Cloridrato de quinolina	530-64-3	Tóx. Agudo (Oral), 3 Tóx. Agudo (Dérmico), 3 Irrit. Pele, 2 Irrit. Ocul., 2A Muta., 2 Carc., 1B Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 2	$\geq 0,1 < 0,25$
metanol	67-56-1	Líqu. Inflam., 2 Tóx. Agudo (Oral), 3 Tóx. Agudo (Inalação), 3 Tóx. Agudo (Dérmico), 3 Órg-alvo Esp. - Única, (Olhos, Sistema nervoso central) , 1 Per. Asp, 2	$\geq 0,1 < 0,3$

## SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Se inalado : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.
- Em caso de contato com a pele : Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação.
- Em caso de contato com o olho : Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.
- Se ingerido : Não é necessário tratamento médico de emergência.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Proteção para o prestador de socorros : Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

## Paxeo®

Versão 1.4	Data da revisão: 2025/06/12	Número da FDS: 800080005874	Data da última edição: 2025/06/12 Data da primeira emissão: 2021/12/20
---------------	--------------------------------	--------------------------------	---

Notas para o médico : Não há antídoto específico.  
O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.  
Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FDS e se disponível, do recipiente ou rótulo.

### SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção : água nebulizada  
Espuma resistente ao álcool

Agentes de extinção inadequados : Nenhum conhecido.

Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.  
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

Produtos perigosos da combustão : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.  
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:  
Óxidos de carbono  
Óxidos de nitrogênio (NOx)

Métodos específicos de extinção : Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.  
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.  
  
Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.  
Abandone a área.  
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.  
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.  
Usar equipamento de proteção individual.

### SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Evitar a formação de poeira.  
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

## Paxeo®

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
 Data da primeira emissão: 2021/12/20

- Precauções ambientais** : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.  
 A descarga no meio ambiente deve ser evitada.  
 Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.  
 Conter e descartar a água usada contaminada.  
 As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.  
 Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.  
 Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.
- Métodos e materiais de contenção e limpeza** : Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.  
 Coletar os resíduos sem levantar poeira.  
 O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.  
 Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.  
 Varrer ou aspirar com vácuo o derramamento para um recipiente adequado até sua disposição.  
 Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

### SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Recomendações para manuseio seguro** : Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.  
 Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.  
 Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.  
 Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Condições para armazenamento seguro** : Armazene em recipiente fechado.  
 Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.  
 Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.  
 Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados** : Agentes oxidantes fortes
- Material de embalagem** : Material inadequado: Nenhum conhecido.

### SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle /	Base

# FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)



**Paxeo®**

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
 Data da primeira emissão: 2021/12/20

			Concentração permitida	
Diclosulam	145701-21-9	TWA	3 mg/m <sup>3</sup>	Corteva OEL
		STEL	9 mg/m <sup>3</sup>	Corteva OEL
Caolin	1332-58-7	LT	8,5 mppcd / (% quartz+10) (Sílica)	BR OEL
		LT (Poeira respirável)	8 mg/m <sup>3</sup> / (% quartz+2) (Sílica)	BR OEL
		LT (Poeira total)	24 mg/m <sup>3</sup> / (% quartz+3) (Sílica)	BR OEL
		TWA (Fração respirável)	2 mg/m <sup>3</sup>	ACGIH
Cloreto de sódio	7647-14-5	TWA	10 mg/m <sup>3</sup>	Corteva OEL
diclorometano	75-09-2	TWA	25 ppm	Corteva OEL
		STEL	125 ppm	Corteva OEL
		LT	156 ppm 560 mg/m <sup>3</sup>	BR OEL
Informações complementares: Grau de insalubridade: máximo				
		TWA	50 ppm	ACGIH
metanol	67-56-1	LT	156 ppm 200 mg/m <sup>3</sup>	BR OEL
Informações complementares: Absorção também pela pele, Grau de insalubridade: máximo				
		TWA	200 ppm	ACGIH
		STEL	250 ppm	ACGIH

## Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Componentes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Prova biológica	Tempo de amostragem	Concentração permitida	Base
diclorometano	75-09-2	diclorometano	Urina	Fim do dia de trabalho	0,3 mg/l	BR BEI
		Diclorometano	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a exposição o cessar)	0,3 mg/l	ACGIH BEI
metanol	67-56-1	Metanol	Urina	Fim do dia de trabalho	15 mg/l	BR BEI
		Metanol	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a	15 mg/l	ACGIH BEI

**Paxeo®**

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
 Data da primeira emissão: 2021/12/20

				exposição o cessar)		
--	--	--	--	------------------------	--	--

**Medidas de controle de engenharia** : Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

**Equipamento de Proteção Individual (EPI)**

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Para a maioria das condições, não deverá ser necessária proteção respiratória; porém, em atmosferas com muita poeira, use um respirador para particulados aprovado.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).  
 Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

**SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

Estado físico : grânulos  
 Cor : amarelo  
 Odor : característico  
 Limite de Odor : dados não disponíveis  
 pH : 6,8 (24,5 °C)  
 Ponto de fusão : dados não disponíveis

## Paxeo®

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	Não aplicável
Ponto de fulgor	:	Método: vaso fechado Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Não aplicável
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	Não aplicável
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	Não aplicável
Densidade relativa do vapor	:	Não aplicável
Densidade	:	dados não disponíveis
Densidade aparente	:	0,58 g/mL (24 °C)
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Viscosidade	:	
Viscosidade, dinâmica	:	Não aplicável
Riscos de explosão	:	Não
Propriedades oxidantes	:	dados não disponíveis
Características da partícula	:	
Tamanho da partícula	:	400 - 2.000 µm Resultado referente a teste de peneira seca (Dry Sieve)

---

### SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. Sem riscos especiais a mencionar. Nenhum conhecido.
Condições a serem evitadas	:	Nenhum conhecido.
Materiais incompatíveis	:	Ácidos fortes Bases fortes

**Paxeo®**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

Produtos perigosos de decomposição : Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a:  
Óxidos de carbono  
Óxidos de nitrogênio (NOx)

**SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS****Toxicidade aguda****Produto:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 423  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): Observações: Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 402  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

**Componentes:****Diclosulam:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,04 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Atmosfera de teste: pó/névoa  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

**Halauxifeno-metílico:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 423  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,39 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Atmosfera de teste: pó/névoa  
Método: Diretriz de Teste de OECD 403  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

**Paxeo®**

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 402  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

**Ureia, polímero com formaldeído:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg  
Método: Estimado

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg  
Método: Estimado

**Caolin:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

**Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

**Cloreto de sódio:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 3.550 mg/kg  
Observações: Exposição excessiva pode causar Náusea e/ou vômito.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 42 mg/l  
Duração da exposição: 1 h  
Atmosfera de teste: pó/névoa

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 10.000 mg/kg

**diclorometano:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : Observações: Os vapores podem acumular-se rapidamente em áreas confinadas ou pouco ventiladas, e podem causar inconsciência e morte.  
Os vapores podem causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).  
Pode provocar carboxiemoglobinemia, prejudicando, assim, a capacidade de o sangue transportar oxigênio.  
Efeitos anestésicos ou narcóticos mínimos podem ser observados na faixa de 500-1000 ppm de cloreto de metileno.  
Níveis progressivamente superiores a 1000 ppm podem causar tontura, estado de embriaguez e, concentrações de 10000 ppm, podem causar inconsciência e morte.  
Estes níveis tão altos podem também causar arritmias cardíacas (palpitações cardíacas irregulares).

CL50 (Rato): 86 mg/l  
Duração da exposição: 4 h

## Paxeo®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

Atmosfera de teste: vapor  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

**Cloridrato de quinolina:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 262 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 401  
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 590 mg/kg  
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

**metanol:**

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg  
Avaliação: O componente/mistura é tóxico após ingestão única.  
Observações: O metanol é altamente tóxico para humanos e pode causar efeitos sobre o sistema nervoso central, distúrbios de visão que podem resultar em cegueira, acidose metabólica e danos degenerativos em outros órgãos incluindo fígado, rins e coração.  
Os efeitos podem ser retardados.

Dose letal (Humanos): 340 mg/kg  
Método: Estimado

Dose letal (Humanos): Método: Estimado

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 3 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 15.800 mg/kg  
Avaliação: O componente/mistura é tóxico após o contato único com a pele.  
Observações: Os efeitos do metanol são iguais aqueles observados por via oral e através de uma exposição por inalação e inclui depressão do siste

**Corrosão/irritação à pele.****Produto:**

Espécie : Coelho  
Método : Diretriz de Teste de OECD 404  
Resultado : Não provoca irritação na pele  
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

## Paxeo®

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

### Componentes:

#### **Halauxifeno-metilico:**

Espécie : Coelho  
Duração da exposição : 4 h  
Método : Diretriz de Teste de OECD 404  
Resultado : Não provoca irritação na pele

#### **Caolin:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não provoca irritação na pele

#### **Cloreto de sódio:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não provoca irritação na pele

#### **diclorometano:**

Resultado : Irritação da pele

#### **Cloridrato de quinolina:**

Resultado : Irritação da pele

#### **metanol:**

Resultado : Não provoca irritação na pele

### **Lesões oculares graves/irritação ocular**

#### Produto:

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos  
Método : Diretriz de Teste de OECD 405  
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

### Componentes:

#### **Halauxifeno-metilico:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos  
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

#### **Caolin:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos

#### **Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Irritação nos olhos

## Paxeo®

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

### **Cloreto de sódio:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos

### **diclorometano:**

Resultado : Irritação nos olhos

### **Cloridrato de quinolina:**

Resultado : Irritação nos olhos

### **metanol:**

Resultado : Não irrita os olhos

### **Sensibilização respiratória ou à pele**

#### **Produto:**

Tipos de testes : Ensaio dos gânglios linfáticos locais  
Espécie : Rato  
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.  
Método : Diretriz de Teste de OECD 429  
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

#### **Componentes:**

##### **Diclosulam:**

Espécie : Cobaia  
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

##### **Halauxifeno-metilico:**

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)  
Espécie : Rato  
Método : Diretriz de Teste de OECD 429  
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

##### **Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Espécie : Cobaia  
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

##### **diclorometano:**

Resultado : Não causa sensibilização à pele.

##### **Cloridrato de quinolina:**

Espécie : Rato  
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

**Paxeo®**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

**Mutagenicidade em células germinativas**

**Produto:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : O peso geral da evidência mostra que este material não é mutagênico.

**Componentes:**

**Diclosulam:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

**Halauxifeno-metilico:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

**Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

**Cloreto de sódio:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram, predominantemente, negativos.

**diclorometano:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos., Resultados negativos ou equivocados foram obtidos nos testes de toxicidade genética com o cloreto de metileno usando células de mamíferos ou animais. Isto é consistente com a falta de interação com o DNA de ratos e hamsters. Embora os resultados dos testes bacterianos Ames foram geralmente positivos, os dados gerais sugerem que o potencial genotóxico não parece ser um fato significativo na toxicidade do cloreto de metileno.

**Cloridrato de quinolina:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Os testes in vitro mostraram efeitos mutagênicos

**metanol:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.  
Estudos de toxicidade genética em animais tiveram resultado negativo em alguns casos e positivo em outros.

**Carcinogenicidade**

**Produto:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Carcinógenos humanos suspeitos

## Paxeo®

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

### Componentes:

#### **Diclosulam:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s);, Em animais de laboratório, não provocou câncer.

#### **Halauxifeno-metilico:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es)., Halauxifen., Em animais de laboratório, não provocou câncer.

#### **Caolin:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.

#### **diclorometano:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Cloreto de metileno provou aumentar a incidência de tumores malignos em camundongos e tumores benignos em ratos. Outros estudos de cloreto de metileno em animais, bem como diversos estudos epidemiológicos com seres humanos, não demonstraram resposta tumorígena. Não se acredita que o cloreto de metileno apresente risco carcinogênico mensurável a seres humanos se manuseado conforme indicado., Evidência limitada de carcinogenicidade em estudos com animais

#### **Cloridrato de quinolina:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Em animais de laboratório, provocou câncer., Possível carcinogênico humano

#### **metanol:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

### **Toxicidade à reprodução**

### Componentes:

#### **Diclosulam:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe.

#### **Halauxifeno-metilico:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es)., Halauxifen., Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

#### **Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

## Paxeo®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Estudos de rastreio sugeriram que este material não afeta a reprodução.

### **diclorometano:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

### **metanol:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Metanol tem causado defeitos congênitos em camundongos em doses não tóxicas a mãe, assim como leve efeitos comportacionais na prole de ratos.

### **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única**

#### **Produto:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

#### **Componentes:**

##### **Diclosulam:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

##### **Halauxifeno-metilico:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

##### **Ureia, polímero com formaldeído:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

##### **Caolin:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

##### **Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

##### **Cloreto de sódio:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

## Paxeo®

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

### **diclorometano:**

Rotas de exposição : Inalação  
Órgãos-alvo : Sistema nervoso central  
Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

### **Cloridrato de quinolina:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

### **metanol:**

Órgãos-alvo : Olhos, Sistema nervoso central  
Avaliação : Provoca dano aos órgãos.

### **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida**

#### **Produto:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-RE.

### **Toxicidade em dosagem repetitiva**

#### **Componentes:**

##### **Diclosulam:**

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:  
Fígado.  
Rim.  
Medula óssea.

##### **Halauxifeno-metilico:**

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:  
Rim.  
Fígado.  
Tiróide.

##### **Caolin:**

Observações : A excessiva exposição repetida à sílica cristalina pode causar silicose, uma doença progressiva e incapacitante dos pulmões.

##### **Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

##### **Cloreto de sódio:**

Observações : Histórico médico com cloreto de sódio demonstrou estreita associação entre elevada pressão sanguínea e o uso abusivo e prolongado em dietas.

## Paxeo®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

### **diclorometano:**

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:  
Rim.  
Fígado.  
Sangue.  
Pode provocar carboxiemoglobinemia, prejudicando, assim, a capacidade de o sangue transportar oxigênio.

### **Cloridrato de quinolina:**

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)  
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:  
Fígado.

### **metanol:**

Observações : O metanol é altamente tóxico para humanos e pode causar efeitos sobre o sistema nervoso central, distúrbios de visão que podem resultar em cegueira, acidose metabólica e danos degenerativos em outros órgãos incluindo fígado, rins e coração.

### **Perigo por aspiração**

#### **Produto:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

#### **Componentes:**

##### **Diclosulam:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

##### **Halauxifeno-metilico:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

##### **Ureia, polímero com formaldeído:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

##### **Caolin:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

##### **Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

##### **Cloreto de sódio:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

## Paxeo®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

**diclorometano:**

A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou vômito, resultando em rápida absorção e lesão nos outros sistemas do corpo.

**Cloridrato de quinolina:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

**metanol:**

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

**SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS****Ecotoxicidade****Produto:**

- |  |   |   |
|--|---|---|
| Toxicidade para os peixes                                | : | CL50 ( <i>Oncorhynchus mykiss</i> (truta arco-íris)): 35 mg/l<br>Duração da exposição: 96 h<br>Tipos de testes: Ensaio semiestático<br>Método: Diretriz de Teste de OECD 203<br>Observações: Fonte: Relatório de estudo interno   |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. | : | CE50 ( <i>Daphnia magna</i> (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l<br>Duração da exposição: 48 h<br>Tipos de testes: Ensaio estático<br>Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD<br>Observações: Fonte: Relatório de estudo interno   |
| Toxicidade para as algas/plantas aquáticas               | : | Observações: O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)<br><br>CE50r ( <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> (alga verde)): 0,0025 mg/l<br>Ponto final: Inibição à taxa de crescimento<br>Duração da exposição: 72 h<br>Tipos de testes: Ensaio estático<br>Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD<br>Observações: Fonte: Relatório de estudo interno |
| Toxicidade em organismos do solo                         | : | CL50 ( <i>Eisenia fetida</i> (minhocas)): >1000 mg/kg peso seco (p.s.)<br>Duração da exposição: 14 d  |
| Toxicidade em organismos terrestres                      | : | Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).<br><br>DL50 oral ( <i>Colinus virginianus</i> (Codorniz)): > 2000 mg/kg de peso corporal.<br><br>DL50 por contato ( <i>Apis mellifera</i> (abelhas)): > 200 µg/bee   |

## Paxeo®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

Duração da exposição: 48 h

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 217,2 µg/bee  
Duração da exposição: 48 h

**Componentes:****Diclosulam:**

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 110 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 55 mg/l  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,0016 mg/l  
Ponto final: biomassa  
Duração da exposição: 120 h  
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

CE50 (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 0,00116 mg/l  
Ponto final: biomassa

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 100

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 9,36 mg/l  
Duração da exposição: 33 d  
Tipos de testes: fluxo contínuo

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 5,66 mg/l  
Ponto final: crescimento  
Duração da exposição: 21 d

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 100

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): >991 mg/kg peso seco (p.s.)  
Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em organismos terrestres : Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg)., O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm ).

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2250 mg/kg de peso corporal.

**Paxeo®**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

CL50 ingestão (*Colinus virginianus* (Codorniz)): > 5620 mg/kg por via alimentar

DL50 por contato (*Apis mellifera* (abelhas)): > 25 µg/bee  
Duração da exposição: 48 h

**Avaliação da ecotoxicologia**

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

**Halauxifeno-metilico:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (*Truta arco-íris*(*Oncorhincus mykiss*)): 2,01 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 2,12 mg/l  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (*Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde)): > 3,0 mg/l  
Duração da exposição: 96 h

CE50r (*Myriophyllum spicatum*): 0,000056 mg/l  
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento  
Duração da exposição: 14 d  
Tipos de testes: Teste de renovação estática

CE50r (algas verde-azuladas): > 3,0 mg/l  
Duração da exposição: 96 h

CE50r (*Lemna gibba* (lentilha d'água)): > 2,27 mg/l  
Duração da exposição: 7 d

NOEC (*Myriophyllum spicatum*): 0,0000025 mg/l  
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento  
Duração da exposição: 14 d  
Tipos de testes: Teste de renovação estática

CE50r (*Navicula pelliculosa* (Diatomácea de água doce)): 1,50 mg/l  
Duração da exposição: 72 h

NOEC (*Lemna gibba* (lentilha d'água)): 0,121 mg/l  
Duração da exposição: 7 d

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 10.000

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crónica) : NOEC (*Pimephales promelas* (vairão gordo)): 0,536 mg/l  
Duração da exposição: 35 d

**Paxeo®**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Tipos de testes: Ensaio por escoamento  
Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,484 mg/l  
Ponto final: número de descendentes  
Duração da exposição: 21 d  
Tipos de testes: Ensaio semiestático

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10.000  
Toxicidade aos microorganismos : CE50 (lodo ativado): > 981 mg/l  
Duração da exposição: 1 d

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg  
Duração da exposição: 14 d  
Ponto final: mortalidade

Toxicidade em organismos terrestres : CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.620 ppm  
Duração da exposição: 5 d  
Método: Outras diretrizes

CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real/ pato-bravo)): > 5.620 ppm  
Duração da exposição: 5 d  
Método: Outras diretrizes

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2250 mg/kg de peso corporal.  
Ponto final: mortalidade

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 98,1 µg/bee  
Duração da exposição: 48 h  
Ponto final: mortalidade

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 108 µg/bee  
Duração da exposição: 48 h  
Ponto final: mortalidade

**Ureia, polímero com formaldeído:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Peixes): > 1.000 mg/l  
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1.000 mg/l  
Duração da exposição: 48 h

**Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 1,32 mg/l  
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 5,76 mg/l  
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 197 mg/l  
Duração da exposição: 72 h

## Paxeo®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2 mg/l  
Duração da exposição: 21 d

### Cloreto de sódio:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 5.840 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio por escoamento  
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 10.610 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1.900 mg/l  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Ensaio estático

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Outros): 2.430 mg/l  
Ponto final: Inibição de crescimento (redução da densidade celular)  
Duração da exposição: 120 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade aos microorganismos : CI50 (lodo ativado): > 1.000 mg/l  
Método: Teste OCDE 209

### diclorometano:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 193 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 27 mg/l  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 662 mg/l  
Ponto final: biomassa  
Duração da exposição: 96 h  
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 83 mg/l  
Ponto final: crescimento  
Duração da exposição: 28 d  
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (lodo ativado): 2.590 mg/l  
Duração da exposição: 40 min  
Tipos de testes: Ensaio estático

**Paxeo®**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Método: Teste OCDE 209

**Cloridrato de quinolina:**

Toxicidade para os peixes : Observações: Baseado nas informações de material similar: O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Poecilia reticulata (Guppi)): 29,9 mg/l  
 Duração da exposição: 96 h  
 Tipos de testes: Ensaio semiestático  
 Método: Diretriz de Teste de OECD 203  
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna): 0,8 mg/l  
 Duração da exposição: 21 d  
 Tipos de testes: Ensaio semiestático  
 Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

**metanol:**

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 19.000 mg/l  
 Duração da exposição: 96 h  
 Método: Método Não Especificado.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10.000 mg/l  
 Duração da exposição: 24 h  
 Método: Método Não Especificado.

Toxicidade aos microorganismos : CI50 (lodo ativado): > 1.000 mg/l  
 Duração da exposição: 3 h

**Persistência e degradabilidade**

**Componentes:**

**Halauxifeno-metilico:**

Biodegradabilidade : consumo de O2  
 Resultado: Não biodegradável  
 Biodegradação: 38,68 %  
 Duração da exposição: 14 d  
 Método: Diretriz de Teste de OECD 301D

**Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.  
 Biodegradação: 80 %  
 Duração da exposição: 28 d

**Paxeo®**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente  
 Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado  
 O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

**diclorometano:**

Biodegradabilidade : Material usado na inoculação: lodo ativado  
 Concentração: 5 mg/l  
 Resultado: Rapidamente biodegradável.  
 Biodegradação: 68 %  
 Duração da exposição: 28 d  
 Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente  
 Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Material usado na inoculação: lodo ativado  
 Concentração: 1 mg/l  
 Resultado: Rapidamente biodegradável.  
 Biodegradação: 66 %  
 Duração da exposição: 50 h  
 Método: Estudo de simulação  
 Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

ThOD : 0,38 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)  
 Agente sensibilizante: Radicais hidroxila  
 Taxa constante: 1,3E-13 cm<sup>3</sup>/s  
 Método: Estimado

**metanol:**

Biodegradabilidade : Observações: O material está prontamente biodegradável.  
 Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Resultado: Rapidamente biodegradável.  
 Biodegradação: 99 %  
 Duração da exposição: 28 d  
 Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente  
 Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 72 %  
 Tempo de incubação: 5 d

79 %  
 Tempo de incubação: 20 d

Demanda química de oxigênio (DQO) : 1,49 kg/kg  
 Método: Dicromato

ThOD : 1,50 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)  
 Agente sensibilizante: Radicais hidroxila  
 Concentração: 1.500.000 1/cm<sup>3</sup>  
 Taxa constante: 6,16E-13 cm<sup>3</sup>/s

**Paxeo®**

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Método: Estimado

**Potencial bioacumulativo****Componentes:****Diclosulam:**

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)  
Fator de bioconcentração (FBC): 1,05  
Duração da exposição: 21 d

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 1,282  
Método: Estimado  
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

**Halauxifeno-metílico:**

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)  
Fator de bioconcentração (FBC): 233  
Duração da exposição: 42 d  
Temperatura: 21,8 °C  
Concentração: 0,00194 mg/l

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 3,76  
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

**Ureia, polímero com formaldeído:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhum dado disponível. para esse produto.

**Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Pow: 1,36 (20 °C)  
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

**Cloreto de sódio:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Não se espera haver bioconcentração devido à solubilidade na água ser relativamente elevada.  
Extração da água para octanol não é aplicável.

**diclorometano:**

Bioacumulação : Espécie: Peixes  
Fator de bioconcentração (FBC): 2 - 40  
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 1,25 (20 °C)  
Método: Medido  
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

**Paxeo®**

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

**Cloridrato de quinolina:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

**metanol:**

Bioacumulação : Espécie: Peixes  
Fator de bioconcentração (FBC): < 10  
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: -0,77  
Método: Medido  
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

**Mobilidade no solo****Componentes:****Diclosulam:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 90  
Observações: O potencial para mobilidade no solo é elevado (Koc entre 50 e 150).

**Halauxifeno-metilico:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 5684  
Observações: Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

**Cloreto de sódio:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

**diclorometano:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 46,8  
Método: Estimado  
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

**Cloridrato de quinolina:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

**metanol:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 0,44  
Método: Estimado  
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

**Paxeo®**

Versão 1.4      Data da revisão: 2025/06/12      Número da FDS: 800080005874      Data da última edição: 2025/06/12  
Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

**Outros efeitos adversos****Componentes:****Diclosulam:**

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : A substância não é persistência, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).
- Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

**Halauxifeno-metilico:**

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : A substância não é persistência, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).
- Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

**Ureia, polímero com formaldeído:**

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).
- Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

**Caolin:**

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).
- Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

**Sódio N-metil-N-oleoil taurina:**

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).
- Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

**Cloreto de sódio:**

## Paxeo®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Regulamentação: (Atualização: 12/17/2010; RT)  
Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

### **diclorometano:**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Regulamentação: (Atualização: 11/24/2010 KS)  
Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

### **Cloridrato de quinolina:**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

### **metanol:**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

---

## SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### **Métodos de disposição**

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.  
A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a

## Paxeo®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

## SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

## Regulamentos internacionais

## UNRTDG

Número ONU : UN 3077  
 Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.  
 (Halauxifen-methyl, Diclosulam)  
 Classe de risco : 9  
 Grupo de embalagem : III  
 Rótulos : 9  
 Perigoso para o meio ambiente : sim

## IATA-DGR

Nº UN/ID : UN 3077  
 Nome apropriado para embarque : Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s.  
 (Halauxifen-methyl, Diclosulam)  
 Classe de risco : 9  
 Grupo de embalagem : III  
 Rótulos : Miscellaneous  
 Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 956  
 Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 956

## Código-IMDG

Número ONU : UN 3077  
 Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.  
 (Halauxifen-methyl, Diclosulam)  
 Classe de risco : 9  
 Grupo de embalagem : III  
 Rótulos : 9  
 Código EmS : F-A, S-F  
 Poluente marinho : sim(Halauxifen-methyl, Diclosulam)  
 Observações : Stowage category A

## Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

## Regulamento nacional

## ANTT

Número ONU : UN 3077  
 Nome apropriado para embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.  
 (Halauxifen-methyl, Diclosulam)  
 Classe de risco : 9

**Paxeo®**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
Número de risco	:	90

**Precauções especiais para os usuários**

Observações : Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

**SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES****Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

**SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Data da revisão	:	2025/06/12
Formato da data	:	aaaa/mm/dd

**Texto completo de outras abreviações**

ACGIH	:	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH BEI	:	ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)
BR BEI	:	NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional
BR OEL	:	Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
Corteva OEL	:	Corteva Occupational Exposure Limit

ACGIH / TWA	:	média de 8 horas, ponderada de tempo
ACGIH / STEL	:	Limite de exposição de curto prazo
BR OEL / LT	:	Até 48 horas/semana
Corteva OEL / STEL	:	Limite de Exposição para Período Curto (STEL)
Corteva OEL / STEL	:	Limite de exposição de curto prazo
Corteva OEL / TWA	:	8-hr TWA

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa

**Paxeo®**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2025/06/12
1.4	2025/06/12	800080005874	Data da primeira emissão: 2021/12/20

---

Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR – Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas. ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil.

Código do produto: GF-3220

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT